



Vol. 12, Nº 27 (diciembre / dezembro 2019)

ISSN 1988-5261

ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO DROMEDUNAS TURISMO, COM BASE NA ANÁLISE SWOT

Wagner Araújo Oliveira ¹

Para citar este artículo puede utilizar el siguiente formato:

Wagner Araújo Oliveira (2019): "Análise das atividades desenvolvidas pelo Dromedunas Turismo, com base na análise SWOT", Revista Turydes: Turismo y Desarrollo, n. 27 (diciembre / dezembro 2019). En línea:

<https://www.eumed.net/rev/turydes/27/dromedunas-turismo.html>
<http://hdl.handle.net/20.500.11763/turydes27dromedunas-turismo>

RESUMO

O presente trabalho busca analisar as atividades desenvolvidas pela empresa Dromedunas Turismo, Extremoz – RN, com base na análise SWOT. É um estudo de caso, de caráter exploratório descritivo, com abordagem qualitativa. Para a coleta dos dados, realizou-se o acompanhamento das operações, bem como entrevistas com gestores do empreendimento. Para técnica de análise dos dados foi escolhida a metodologia da Análise SWOT (Humphrey, 1960/1970). A partir dessa análise, é possível observar que os pontos fortes identificados são considerados importantes para a gestão ambiental da empresa, pois quatro pontos mencionados estão voltados diretamente para a prevenção ou minimização de impactos negativos ambientais. No entanto, ainda foi possível verificar alguns pontos fracos que necessitam de uma atenção peculiar visando garantir a continuidade de uma gestão ambiental eficiente que busca desenvolver suas atividades de forma adequada buscando o uso de forma racional os recursos naturais. Nesse sentido, a Empresa Dromedunas Turismo tem se inserido nesse contexto, pois evidenciou-se que a gestão administrativa busca atrelado com atividade turística inserir práticas de gestão ambiental, pois no decorrer a pesquisa identificou ações voltadas para a conservação dos recursos naturais, como também a preocupação a inserção das práticas de gestão ambiental na qual tem contribuído para o equilíbrio ecológico e tem ganhado competitividade no âmbito do turismo.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Ambiental, Turismo, Dromedunas.

ANALYSIS OF ACTIVITIES BY DROMEDUNAS TOURISM BASED ON SWOT ANALYSIS

ABSTRACT

This study aims to assess the activities developed by the company Dromedunas Tourism from environmental management. It is a case study, descriptive exploratory. To collect the data, there was monitoring of the company's operations to application checklist, as well as interviews with employees and managers of the enterprise. For data analysis technique was chosen the methodology of SWOT analysis (Humphrey, 1960/1970). From this analysis, you can see that the identified strengths are considered important for environmental management of the company, for four points mentioned are aimed directly for the prevention or minimization of negative environmental impacts. However, it was still possible to see some weaknesses that need a particular attention in order to ensure the continuity of an effective

¹ Bacharel e Mestre em Turismo (UFRN) Especialista em Gestão Ambiental (IFRN) e Professor Substituto do Departamento de Turismo da Universidade Federal de Sergipe (SE), Brasil.

environmental management that seeks to develop its human activities properly seeking uses rationally the natural resources. Accordingly, the Company Dromedunas Tourism has been inserted in this context, as it became clear that the search administrative management linked with tourism insert the principles of sustainability, because during the survey identified actions for the conservation of natural resources, but also concern the integration of environmental management practices in which has contributed to the ecological balance and has gained competitiveness in tourism.

KEYWORDS: Environmental Management , Tourism, Dromedunas.

INTRODUÇÃO

Atualmente, o turismo é um fenômeno social que tem avançado em proporções significativas, sendo que seu desenvolvimento tem como um dos pilares, o uso dos recursos naturais em praticamente todos os continentes do globo. O seu crescimento pode contribuir sensivelmente para o desenvolvimento socioeconômico, da mesma forma é um potencial para degradar o meio ambiente, podendo causar inúmeros impactos negativos em determinada localidade.

Nesse sentido, corroborando com isso Salvati (2002) afirma que com a ausência de um planejamento integrado, a exploração comercial do turismo mundial vem contribuindo, desde os anos 50, para o desequilíbrio ecológico, para a desagregação social e para a perda dos valores culturais das comunidades anfitriãs.

Nas últimas décadas com o movimento ambientalista, e devido alguns destinos se tornarem vítima do turismo de maneira ruínosa pela ausência de planejamento e gestão ambiental e pelo fato do crescimento acelerado do fluxo turístico, é perceptível a crescente preocupação ambiental em todas as esferas da sociedade contemporânea, como nos setores públicos e no setor privado da cadeia produtiva do turismo e a comunidade.

Portanto, percebe-se uma busca aguçada no meio empresarial de estabelecer práticas ambientais em detrimento ao uso racional dos recursos naturais, ou seja, a preocupação com o uso controlado do meio natural.

Nesse sentido, vale destacar a importância das práticas da gestão ambiental nos empreendimentos turísticos, devido a necessidade da conservação dos recursos naturais, uma vez que considerável parte das atividades turísticas são desenvolvidas em ecossistemas frágeis, sobretudo em áreas naturais protegidas, como é o caso deste estudo. Diante dessa

discussão, o presente trabalho busca analisar as atividades desenvolvidas pela empresa Dromedunas Turismo com base na análise SWOT.

O presente estudo se caracteriza como pesquisa exploratória descritiva, pois buscou fazer o levantamento de informações sobre o objeto em análise, por meio de pesquisa de campo, e mapeamento das condições atuais do local em estudo e é uma pesquisa planejada e estruturada, pois permitiu conhecimento aprofundado do problema que envolve a pesquisa por partes dos pesquisadores.

Para a coleta dos dados, realizou-se o acompanhamento das operações da empresa, bem como entrevista com gestores do empreendimento. Essa pesquisa foi desenvolvida no período de 2016-1, sendo assim, alguns pontos levantados nessa análise possa ser que nesse ano corrente tenha sofrido alguma mudança.

Para técnica de análise dos dados foi escolhida a metodologia da Análise SWOT (Humphrey, 1960/1970), está sigla vem do idioma inglês que é um acrônimo de Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats). Nesse sentido, buscou identificar os fatores internos que são as fraquezas e forças onde são elementos particulares e que estão sobre o controle da gestão. Como também nos fatores externos as ameaças e oportunidades são aspectos que antecede o futuro e estão ligadas diretamente com o ambiente externo e que não pode ser controlados.

O artigo está organizado a priori no referencial teórico com dois principais tópicos que abordam sobre gestão ambiental e o turismo. Em seguida, caracterização Dromedunas Turismo. Posteriormente apresenta a análise dos resultados obtidos na pesquisa e por fim as considerações finais.

APROXIMAÇÃO TEÓRICA-CONCEITUAL ACERCA DA GESTÃO AMBIENTAL

A partir da evolução da tomada de consciência ambiental, muitas políticas e processos alternativos em busca da conservação dos recursos naturais foram surgindo. Desse modo, vale destacar o processo da gestão ambiental, que pode ser definido como gerenciamento de atividades almejando

potencializar a lucratividade da produção sem causar danos ao meio ambiente (SEIFFERT, 2009).

Segundo Barbieri (2004, p. 19-20) gestão ambiental é,

[...] diretrizes e atividades administrativas e operacionais, tais como planejamento, direção, controle, alocação de recursos e outras realizadas como o objetivo de obter efeitos positivos sobre o meio ambiente, quer reduzindo ou eliminando danos ou problemas causados pelas ações humanas, quer evitando que elas surjam.

Dessa forma, Neto *et al* (2009, p. 17), afirma que “o objetivo maior da gestão ambiental deve ser a busca permanente da melhoria contínua da qualidade ambiental dos serviços, produtos e ambiente de trabalho de qualquer organização pública ou privado, de qualquer porte.

Nas últimas décadas as empresas foram consideradas grandes responsáveis por gerar problemas ambientais, por meio de descartes de resíduos sólidos inadequados gerando poluição e uso irracional dos recursos naturais, o que afeta diretamente as comunidades.

Porém, atualmente, percebe-se que as empresas estão em busca da responsabilidade ambiental, ou seja, as empresas estão relativamente mais sensibilizadas sobre a importância da gestão ambiental tendo em vista as vantagens geradas para o ambiente interno, bem como para o meio externo onde se insere. Ressalta-se em que a política ambiental busca o uso racional dos recursos naturais, onde Dias (2009, p. 69) diz que “[...] é importante as empresas assumirem maior responsabilidade ambiental, tanto no ambiente externo que envolve toda a comunidade e o espaço físico circundante as unidades produtivas, como no ambiente interno [...]”.

Neste sentido, fica evidente a importância da gestão ambiental para gerenciamento das atividades, tornando-se uma ação competitiva sem prejudicar e causar danos ao meio ambiente. Para tanto, Neto *et al* (2009, p. 16) diz que, “[...] o objetivo de qualquer organização é a redução dos custos com o aumento da produtividade, conseqüentemente tornando-a altamente competitiva [...]”. Desse modo, pode-se afirmar que o gerenciamento ambiental pode trazer vantagens como a garantia do processo de melhoria contínua.

Neto *et al* (2009) aponta alguns aspectos na gestão ambiental no âmbito empresarial, a saber:

- Proporcionar orientação aos consumidores quanto à compatibilidade ambiental dos processos produtivos e dos seus produtos e serviços;
- Realizar campanhas institucionais da empresa voltadas a importância da conservação e preservação dos recursos naturais;
- Produzir materiais informativos a acionistas, fornecedores e consumidores para mostrar a responsabilidade em que a empresa tem como o meio ambiente;
- Introduzir novos investimentos, privilegiando setores com oportunidade em áreas correlatas;
- Obter processos para a certificação ambiental nos moldes da série de normas da ISO 14000 e
- Subsidiar a obtenção da rotulagem ambiental de produtos.

Portanto, depreende-se que a gestão ambiental fundamenta-se na minimização ou na isenção de impactos ambientais negativos, tornando a empresa responsável na vertente econômica, social e ambiental. Isto pode garantir um gerenciamento baseado nas premissas do desenvolvimento sustentável, potencializando a lucratividade e gerando estabilidade em sua produtividade.

IMPORTÂNCIA DA GESTÃO AMBIENTAL PARA A ATIVIDADE TURÍSTICA

O turismo vem passando por um processo de avanço no que se refere ao seu processo de execução, ou seja, desmitificando a ideia em que o turismo de massa era o principal responsável por gerar problemas ambientais. Vale ressaltar que não é a atividade turística responsável de gerar impactos ambientais, e sim, a ausência de planejamento que visa contribuir para conservação dos recursos naturais, para a geração de benefícios à comunidade receptora e para a valorização dos aspectos histórico-culturais.

Desse modo, pode-se afirmar que qualquer atividade que usa como matéria prima os recursos naturais é propícia a gerar impactos negativos ao meio na qual está inserida. No turismo não é diferente, de acordo com Dias (2007, p. 21) “o impacto do turismo sobre o meio ambiente é inevitável. O que se pretende é mantê-lo dentro de limites aceitáveis, para que não provoque

modificações ambientais irreversíveis e não prejudique o prazer do visitante ao usufruir o lugar”.

Dessa forma, fica evidente a importância da gestão ambiental para a atividade turística, uma vez que um dos objetivos da gestão ambiental é a busca da minimização dos impactos ambientais, garantindo qualidade no processo produtivo dos serviços ou produtos.

Portanto, é necessário que os empreendimentos turísticos busquem a certificação ambiental, pois segundo Saraceni e Neiman (2010, p. 260) “as certificações configuram-se pela criação e aplicação de ações que têm como meta o aperfeiçoamento dos negócios e que são representadas em forma de selo, proporcionando um incentivo de mercado.”

Nesse sentido, Diniz (2008) cita algumas vantagens para uma empresa que possui um sistema de gestão ambiental, a saber:

- Diminuição dos consumos específicos de energia, matérias-primas e recursos naturais;
- Minimização do impacto ambiental das atividades da empresa garantindo visibilidade no mercado;
- Propicia acesso à certificação ambiental, trazendo melhoria da posição competitiva em face dos concorrentes não certificados;
- Melhoria na organização interna e aumento da motivação e envolvimento dos colaboradores internos;
- Redução de riscos e redução de auditorias por parte de outras entidades.

Desse modo, verifica que a gestão ambiental é um processo importante para o gerenciamento das atividades de uma determinada organização ou empresa. Em se tratando do turismo, convém ressaltar a importância do uso racional dos recursos naturais, garantindo sua conservação e almejando que futuras gerações possam ter acesso a esses recursos, e, sobretudo, que não venha afetar o prazer do visitante usufruir o meio natural.

DROMEDUNAS TURISMO

O Dromedunas Turismo, foi inaugurada no dia 24 de novembro de 1998, é uma empresa que oferece como produto turístico passeios de dromedários,

sendo considerada uma atividade exótica e exclusiva da América Latina. Os passeios acontecem especificamente na Zona de Proteção Especial que abrange todo campo dunar na Área de proteção Ambiental de Jenipabu, considerado uma área em alta vulnerabilidade ambiental.

A empresa por estar inserida em Unidade de Conservação deve ser autorizada e licenciada pelo órgão ambiental, neste caso o Dromedunas Turismo possui Cadastro no Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente – IDEMA, órgão responsável pela gestão das Unidades de conservação estaduais, por meio do Núcleo de Unidades de Conservação (NUC). O setor, juntamente com o Programa Estadual de Unidades de Conservação, foi instituído, no âmbito interno do IDEMA, por meio da portaria nº 455 de 26/12/2003, com a finalidade de dar cumprimento ao que estabelece o SNUC, regulamentado pelo Decreto nº 4.340 de 22 de agosto de 2002. O NUC tem a missão de planejar, definir, propor a criação, implantar e gerir as Unidades Estaduais de Conservação de forma participativa, assegurando a proteção da natureza e qualidade de vida das gerações presentes e vindouras (IDEMA, 2015).

A empresa é dividida em dois espaços, a tenda que é o local onde acontece o atendimento ao cliente, com a capacidade de acolher 100 (cem) pessoas. Essa foi projetada em estilo e decoração árabe, confeccionada em lona e madeira, sendo a estrutura de caráter removível. E o estábulo dos animais, que é o local onde os animais são acomodados durante a noite, esse está localizado no terreno privado. A instalação do estábulo é dividida em subespaços médios e pequenos, onde os espaços médios na qual servem para acomodação e alimentação dos animais, como também berçário e local para acasalamento e repouso. E ainda é dividido em áreas que são para os animais ficarem ao ar livre e para armazenamento de alimentos e fezes.

Imagem 1: Marca Dromedunas Turismo



Fonte: Dromedunas Turismo.



Imagem 2: Passeios Dromedários

Fonte: Dromedunas Turismo.

ANÁLISE SWOT DA EMPRESA DROMEDUNAS TURISMO

A partir dos dados coletados, faz-se necessário realizar a Análise SWOT (Humphrey, 1960/1970), essa busca identificar os fatores internos que são as fraquezas e forças onde são elementos particulares e que estão sobre o controle da gestão. Como também os fatores externos que são as ameaças e oportunidades, aspectos que antecede o futuro e estão ligadas diretamente com o ambiente externo e que não podem ser controlados. Nesse sentido, a tabela 1 e 2, apresentará a análise.

A partir da análise foi possível identificar 6 pontos fortes, o primeiro está relacionado a formação profissional da gestora sócia, onde é bacharel em turismo e especialista em pedagogia empresarial, isso contribui bastante para o andamento das atividades e tomadas de decisões da empresa, uma vez em que a qualificação na área se torna um diferencial competitivo, pois a realidade da profissionalismo na cadeia produtiva no turismo é deficiente, pois considerável parte dos profissionais atuantes possuem capacitação em outra área do conhecimento. O segundo ponto é a visibilidade que a empresa tem ganhado a cada dia devido sua atividade exótica e exclusiva na América

Latina, isso tem gerado mídia e propaganda para o estado, portanto, consequentemente tem produzido materiais informativos a acionistas, fornecedores e consumidores para mostrar a responsabilidade em que a empresa tem com o meio ambiente.

Tabela 1: Análise SWOT Dromedunas Turismo

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> • A formação da gestora sócia em bacharel em turismo e pedagoga empresarial • Visibilidade da empresa em escala nacional e internacional • Projeto Escola • Energia solar • Projeto Horta • Recolhimento das fezes dos dromedários para transformação em composto orgânico 	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de uma política ambiental interna instituída • Uso e conflito do solo • Poluição visual • A empresa se configura como polarizadora de outras atividades econômicas realizadas em cima da duna • Visibilidade da empresa em escala nacional e internacional, fato que gera uma repercussão maior aos impactos ambientais gerados pela atividade

Fonte: Oliveira (2015).

Os quatro pontos a seguir estão voltados diretamente para as práticas de gestão ambiental, o Projeto Escola que acontece desde 2002 e realizado no período de baixa estação, onde recebem escolas públicas e privadas para realização dos passeios, na oportunidade é feito uma aula interdisciplinar, com intuito dos alunos entenderem o ambiente na qual a empresa está inserida e a necessidade de cuidar e conservar a natureza.

O próximo tópico é uma prática adotada pela empresa de usar energia solar na tenda (local de atendimento aos clientes). Essa adoção tem como principal vantagem a não poluição durante seu uso, nesse sentido, a empresa busca medidas preventivas em decorrência do meio ambiente. Por fim, os últimos tópicos, que é o Projeto Horta e recolhimento das fezes dos animais estão relacionados com umas das ações de inclusão social e ambiental da empresa, onde as fezes que são recolhidas dos animais (usados como esterco para adubar hortas) são doadas para o Projeto Integrado de Horticultura Urbana e Inclusão social – Hortas Comunitárias e Pedagógicas (EMATER/RN), que atende cerca de 1167 pessoas, incluindo famílias de baixa renda atendidos pelo programa social do Governo Federal Fome Zero, jovens acima de 16 anos sem trabalho e renda, grupos de risco de saúde, dependentes químicos e comunidades escolares.

Ainda sobre análise interna, foi possível constatar 5 pontos fracos da empresa quanto a sua gestão, primeiro a empresa não possui política escrita relatando as ações, princípios e objetivos que regem o desempenho ambiental. Em seguida identificou-se que existem conflitos de uso e ocupação do solo, primeiro devido a atividades de passeios serem desenvolvidas em uma área de dunas móveis, considerada uma área de alta vulnerabilidade ambiental, além disso, com o pisoteamento dos dromedários e de pessoas ocorre a compactação do solo.

O outro motivo causador de conflitos de uso e ocupação do solo é que o estábulo dos animais encontra-se em um terreno privado (antigo lixão) e na área de influência do mangue, caracterizado como um passivo ambiental, a empresa foi notificada pelo órgão ambiental estadual o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do RN/IDEMA, para realizar medida corretiva, que seria demolir o estábulo e ser construído em uma área distante do mangue, após negociação entre o órgão e o empresa, ficou decidido que não seria demolido, no entanto, a empresa deveria realizar algo para minimizar esse passivo ambiental, desse modo, a empresa inaugurou no dia 2 de setembro de 2015, a Base de Turismo Sustentável Odile Landry, localizado na comunidade de Jenipabu, neste local serão realizadas oficinas e ações de educação ambiental para comunidade, hortas adubadas pelos esterco dos animais, onde será aberto para os turistas, comunidade local e escolas para conhecerem as ações de responsabilidade ambiental da empresa.

A poluição visual também se caracterizou como um ponto fraco, devido a tenda está em cima das dunas, conseqüentemente houve modificação da paisagem, além disso, a empresa se configura como polarizadora de outras atividades econômicas realizadas em cima da dunas, então há uma concentração de ambulantes realizando outras atividade, comercialização de roupas, artesanatos, bebidas, prática de esqui nas dunas (Esquidunas), pinturas de quadro e a aglomeração dos buggys que levam os turistas para realizar os passeios.

E por fim, outro ponto fraco foi a visibilidade da empresa em escala nacional e internacional, esse também foi considerado ponto forte no sentido da visibilidade para comercialização do produto turístico, mas ganha outro sentido, devido essa visibilidade, existe uma repercussão maior aos impactos

ambientais gerados pela atividade, desse modo, a empresa tem sido alvo de muitas críticas principalmente devido estar “explorando” os animais, mas pode-se deixar claro que Dromedário é um mamífero nativo da região do nordeste da África e da parte do ocidente da Ásia, o local onde acontece os passeios é compatível com o habitat natural, dunas e presença de sol constante, e a maior prova de adaptação é a reprodução do animais fora do seu local de origem, atualmente, existem 13 filhotes frutos da reprodução no local. Além disso, a empresa preocupa-se com a saúde dos animais, prova disso é que todos possuem planos de saúde, alimentação adequada e bebem água mineral.

Posteriormente será apresentada a análise externa, onde foram identificadas as ameaças e oportunidade. Ver tabela 2.

Tabela 2: Análise SWOT Dromedunas Turismo

AMEAÇAS	OPORTUNIDADES
<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de fiscalização e monitoramento do órgão ambiental competente • Gestão pública municipal e estadual inoperante • Fluxo turístico 	<ul style="list-style-type: none"> • Normas da série ISO 14.000 • Cadastro para os ambulantes que estão em cima da duna

Fonte: Oliveira (2015).

Quanto às ameaças vale destacar que essas são intrinsecamente ligadas ao ambiente externa da empresa, primeiramente foi possível constatar que há uma insuficiência na fiscalização do órgão ambiental responsável por gerir e fiscalizar a localidade, isso se torna bastante preocupante no sentido que a área onde a empresa está inserida é uma unidade de conservação ambiental que possui plano de manejo com diretrizes e ações que devem ser executadas, além disso a necessidade da fiscalização e monitoramento das atividades que ocorrem nessa área afim de existir controle buscando evitar ou minimizar os impactos nocivos advindos das atividades econômicas.

Atrelado a isso destaca-se outra ameaça que é a gestão municipal e estadual inoperante, Jenipabu considera uma dos principais destinos turístico do estado sofre com descaso da gestão pública, prova disso são as vias de acesso alagadas, obras não adequadas e paralisadas do projeto de reurbanização da orla da praia de Jenipabu, ausência de limpeza na praia, falta

de serviços bancários na comunidade e ausência de segurança pública (não existe posto policial).

Em consonância disso, está outra ameaça o fluxo turístico, com aumento desse a empresa sofre pressão de aumentar a oferta de passeios, ou seja, trazendo mais dromedários para dunas e aumento de passeios por dia sem a devida preocupação com a capacidade de carga daquele local, podendo assim gerar mais impactos negativos.

Por fim, foram identificadas duas importantes oportunidades para a empresa, para o futuro, a empresa deve buscar constantemente se inserir nos padrões em busca da certificação da ISO 14000, para isso a organização deve criar esforços e buscar estabelecer uma política ambiental coerente envolvendo desde os animais até a comunidade local, desse modo, isso se caracteriza de suma importância em decorrência dos impactos ambientais da empresa, além disso, soma como ganhos competitivos no mercado atual, e confiança dos seus clientes, colaboradores e da sociedade.

Contudo, foi possível averiguar que para melhor organização dos ambulantes a gestão da unidade de conservação realizou cadastro, exigindo que fossem todos da comunidade, evitando que ambulantes de outras comunidades se insiram de maneira inadequada, após isso todos receberam coletes de identificação, como ação futura sugere-se cursos de capacitação para melhor atender os turistas a fim de garantir a satisfação dos turistas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise desenvolvida, bem como os resultados obtidos, permitiu alcançar os objetivos inicialmente definidos, norteadores do desenvolvimento do presente trabalho. Este teve como objetivo analisar as atividades desenvolvidas pela empresa Dromedunas Turismo com base na análise SWOT.

Diante da análise realizada, nota-se que a responsabilidade ambiental cada vez mais ganha importância em todas as esferas da sociedade, em especial, destaca no âmbito empresarial, apesar de ser uma prática ainda incipiente, percebe-se uma mudança no paradigma social, onde as pessoas estão em busca da harmonia entre a atividade econômica, o meio social, e, sobretudo com o meio natural.

Nesse sentido, a Empresa Dromedunas Turismo tem se inserido nesse contexto, pois evidenciou-se que a gestão administrativa busca atrelado com atividade turística inserir práticas de gestão ambiental, pois no decorrer a pesquisa identificou ações voltadas para a conservação dos recursos naturais, como também a preocupação a inserção das práticas de gestão ambiental na qual tem contribuído para o equilíbrio ecológico e tem ganhado competitividade no âmbito do turismo.

No entanto, ainda foi possível verificar alguns pontos fracos que necessitam de uma atenção peculiar visando garantir a continuidade de uma gestão ambiental eficiente que busca desenvolver suas atividades antrópicas de forma adequada buscando usar de forma racional os recursos naturais.

Diante desse contexto, sugere que outras pesquisas sejam desenvolvidas no âmbito da gestão ambiental voltado para atividade turística de modo que venha contribuir socialmente e para a evolução da produção científica do saber turístico.

REFERÊNCIAS

BARBIERI, J. C. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos.** São Paulo, Saraiva, 2004.

BERTOLINI, G. R. F.; POSSAMAI, O. **Proposta de Instrumento de Mensuração do Grau de Consciência Ambiental, do Consumo Ecológico e dos Critérios de Comprados Consumidores.** Revista De Ciência & Tecnologia. v. 13, Nº 25/26 – p. 17-25

COSTA, P. **Unidades de Conservação: matéria-prima do ecoturismo.** São Paulo: Aleph. (2002).

DENARDIN, V. F. & VINTER, G. **Algumas considerações acerca dos benefícios econômicos, sociais e ambientais advindos da obtenção da certificação ISO 14000 pelas empresas.** [S.1.], 2006. Disponível em: <http://www.race.nuca.ie.ufrj.br/eco/trabalhos/comu1/4.doc> . Acesso: 5 de abr. 2015.

DIAS, R. **Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade.** 5. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

DINIZ, A. M. **A certificação e o turismo sustentável.** Lisboa: Café Portugal, 2008.

FOGLIATTI, M. C., CAMPOS, V. B. G., FERRO, M. A. C., SINAY, LAURA, C.S. (2008) **Sistema de Gestão Ambiental para Empresas**, ISBN 978-85-7193-182-4, Editora Interciência, Rio de Janeiro.

HARRINGTON, H. J.; KNIGHT, A. **A Implementação da ISO 14000**: como atualizar o sistema de gestão ambiental com eficácia. São Paulo: Atlas, 2001.

HOSAKA, A. M. da S.. Unidades de conservação: aspectos históricos e conceituais. In: Phillippe, J. R. A.; Ruschmann, D. V. M. (Eds.) **Gestão ambiental e sustentabilidade no turismo**. Barueri: Manole, 263-300, (2009).

Lei nº 9.985, de 18 de Julho de 2000Regulamenta o artigo 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Ministério do Meio Ambiente, Brasília. Acesso em: 2 de ago 2015: <<http://www.mma.gov.br/port/sbf/dap/doc/snuc.pdf>>.

NETO, A. S.; CAMPOS, L.D.; SHIGUNOV, T. **Fundamentos da Gestão Ambiental**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2009.

NEYMAN, Z; RABINOVICI, A.(Orgs.). Turismo e Meio Ambiente no Brasil. In SARACEN, R. F.; NEIMAN, Z. **Certificação na atividade turismo**. Barueri, SP: Manole, 2010.

SALVATI, S. S. **Turismo responsável como instrumento de desenvolvimento e conservação da natureza**. In: Diálogos entre a esfera global e local: contribuições de organizações não governamentais e movimentos sociais brasileiros para a sustentabilidade, equidade e democracia planetária. Rubens Born [Org.]. São Paulo: Peirópolis, 2002.

SEIFFERT, M. E. B. **Gestão ambiental**: instrumento, esferas de ação e educação ambiental. 2. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

VALLE, C. E. **Qualidade ambiental**: ISO 14000. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004.